ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 — FONE/FAX: 0xx 51 652-1399

Butiá, 03 de fevereiro de 2000.

A T A Nº 2770/2000.

Aos três dias do mês de fevereiro de 2000, às 14:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em Sessão Extraordinária, sob a Presidência do Vereador MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PSB- Marcos Luiz de Assis Espinoza; DO PTB- Cândido Vieira da Silva; DO PMDB - José Ari Kalata; DO PSDB- Ismar Gonçalves da Silva; DO PPB- Fernando Ruskowski Lopes, Frederico Solka Filho e Antonio Carlos de Oliveira; DO PDT- Ariosto Batista Sampaio, Davi Antônio de OLiveira Corrêa e Maurício Roni de Souza Pereira.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhores Vereadores, de acordo com o que determina a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno desta Casa damos por aberto os trabalhos desta Sessão Extraordinária do dia 03 de fevereiro de 2000. Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura da presença dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA- Procede referida leitura.(Está ausente a vereadora Sandra F. Araújo).

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito leitura do ofício de convocação da presente sessão.
1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Procede leitura do ofício nº 022/2000.
PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Comunicamos aos Senhores Vereadores e a assistência nessa sessão extraordinária que a presente está sendo transmitida pela Rádio SOBRAL. Nós temos aqui esclarecimentos a serem feitos aos nobres Vereadores e também a comunidade que a presente sessão também se realiza sem ônus para os cofres públicos e que está pautada para a apreciação , discussão e votação

Scanned with CamScanner

... do Projeto de Lei nº 1643, do Executivo Municipal que trata de obter fundos junto ao FUNDOPIMES, o BANRISUL, Governo do Estado do Rio Grande do Sul , para pavimentação de ruas. Queremos informar a toda comunidade e aos Senhores Vereadores que este Projeto baixou nesta Casa e no período de recesso nós em entendimento com a bancada do Governo não colocamos em pauta, em discussão exatamente por estar ele baixado na casa e por ter solicitação de informações por parte dos Vereadores ao Município. Nós gostaríamos que o Secretário fizesse a leitura dos ofícios que foram encaminhados ao Senhor Prefeito solicitando essas informações e também ao Diretor do Hospital Municipal.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Procede leitura dos ofícios nºs 009/2000 e 019/2000.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Assim sendo, Senhores Vereadores, toda comunidade que estiver ouvindo essa sessão nós temos a relatar que presente projeto é de extrema necessidade ser discutido, amplamente discutido com a comunidade de Butiá e não poderíamos deixar de dizer que a Câmara, a Mesa dessa Casa dentro da sua responsabilidade e seriedade buscou junto ao FUNDOPIMES as informações necessárias para que pudéssemos trazer a discussão dos Senhores Vereadores sem prejuízo de nenhuma intenção do executivo municipal. Então o Projeto que ora vem a votação através de uma sessão extraordinária da Câmara de Vereadores em recesso é exatamente porque o FUNDOPIMES vai ter a sua reunião do Conselho após o dia 20 de fevereiro, então após essa análise existe o segundo andamento do processo, do projeto encaminhado ao Banco Central que então definirá a concessão ou não do empréstimo solicitado Então a Câmara de Vereadores em hipótese alguma está deixando a desejar ou inviabilizando qualquer projeto. Queremos relatar aos Senhores Vereadores também que esta Casa solicitou as informações ao Executivo, elas vieram no tempo prometido pelo Vereador Ariosto com o senão de que a relação de fornecedores, a dívida com fornecedores não foi enviada. E do Hospital nós estivemos lá, eu e o Secretário da Mesa, o Vereador Antonio Carlos, o Diretor Administrativo daquela casa estava com os dados já levantados e nos relatou que o Presidente lhe deu ordem para não mandar as informações a essa Casa, o que contrariava até a sua vontade. Então nós entendemos isso como um desrespeito ao legislativo que está de boa vontade, tentando apenas levantar e cuidadosamente com muita responsabilidade verificar a situação econômica financeira do Município. Quando

Scanned with CamScanner

uma instituição pública que é gerenciada por indicação do Senhor Prefeito delibera para não responder ao Poder Legislativo está afrontando este poder e nós queremos aqui registrar, Senhores Vereadores, que não concordamos com essa prática, pois sabemos das nossas responsabilidades e das nossas responsabilidades e das nossas atribuições e das nossas obrigações junto a comunidade de Butiá.Então registramos nesta sessão extraordinária que lamentamos a forma com que o Presidente da FUMSA encaminha questões de tanta importância, de tamanha importância para o Município de Butiá, dizer que é um direito do Vereador solicitar as informações dos órgãos competentes e é uma obrigação na Lei Orgânica institucional dos órgãos responder à Câmara de Vereadores a sua real situação. Assim sendo nós estamos, conforme relatamos ao Executivo e a Bancada de situação, estamos trazendo este projeto a discussão com a falta de informaçoes para uma ampla discussão, como também gostaríamos de ter acesso a nominata das ruas que serão pavimentadas caso o Município obtenha o empréstimo junto ao Fundo do PIMES, coisa que desconhecemos oficialmente, apenas temos informações extra ficiais de tais ruas.Então isso também dificulta porque várias pessoas da comunidade procuram essa Casa solicitando a informação de que quais as ruas que serão pavimentadas e nós ficamos sem ter resposta a esses questionamentos. Assim sendo, Senhores **Vereado** - res , nós colocamos o projeto em pauta solicitando que o Secretário faça a leitura do mesmo para então seguirmos o rito normal da sessão convocada para esse dia.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Projeto de lei nº 1643, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a contra - tar operações de crédito com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, BANRISUL, como órgão gestor do Fundo de Desenvolvimento ao Programa Integrado de Melhoria Social, FUNDOPIMES.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Solicito ao Senhor Secretário que leia o artigo 1º do referido projeto que é o que estabelece alguns valores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Procede referida leitura.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA- Assim sendo colocamos em discussão o projeto de lei nº 1643, do Executivo.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO- Senhor Presidente, prezados colegas, pessoas que nos assistem aqui no plenário dessa Casa e comunidade que nos ouve através da Rádio SOBRAL. Confirmando aquilo que foi declarado pelo Presidente dessa Casa, Vereador

Scanned with CamScanner

Marcos, gostaria de deixar registrado de que havia eu me incumbido de junto ao Poder Executivo trazer as informações solicitadas pela Mesa Diretora e com o esforço assim em consequência do prazo exguo que eu tinha buscamos as informações de todas as dívidas parceladas do Município com todos os credores, exceto, é claro, alguns que é o caso dos fornecedores que tem dívidas que são grandes e são de bastante tempo r que vem sendo atendido na medida das receitas que tem o Município, mas gostaria de registrar , Senhor Presidente, Senhores vereadores de que trouxemos aqui o parcelamento da dívida com a CEEE, trouxemos também o parcelamento da dívida com a CORSAN , com o FGTS e também do ginásio Professor Alcides Conter que eu gostaria, Senhor Presidente, aqui de também registrar para que algumas pessoas que não sabem fique sabendo de como foi negociado essa dívida. A dívida que era aproximada a oitenta mil reais e que era oriunda de bolsas escolares que foram comprados pelo Município mas não foram pagas e que em 1988 o ginásio procurou a administração para acertar essa dívida e como nós estávamos com dificuldade , a administração tinha dificuldade de saldar essa dívida imediatamente buscou uma negociação e levou ao governo do estado , então na época o Dr. Antônio Britto buscando uma solução junto ao Governo do Estado para esse problema e o Governo Britto comprometeu-se em dar um maior número de compra de vaga para o ginásio e além daquelas que o Município tinha obrigação de dar e que vinha dando já nas administrações passadas, e então além daquelas ele aumentou o número de compra de vagas para o ginásio , o que foi bom para o Município e também para o ginásio porque aumentou a receita e adívida existente for negociada da seguinte maneira: a cedência de uma professora para aquela escola e que seria amortizado os valores pagos pela Prefeitura a essa professora seria paga mês a mês e o que vem sendo feito desde 88 para amortização daquela dívida. Essa foi a negociação que eu não sei se veio também essa informação para cá, mas estou justificando, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, que isso aí ate para efeito de informar da melhor maneira possível. Gostaria também , Senhor Presidente e Senhores Vereadores, de na minha opinião , respeito as demais , de que informações do Hospital, porque o Hospital é uma fundação, ele não é considerado uma administração indireta do Município, ele é uma fundação e portanto não faz parte do orçamento anual do Município, tem um orçamento próprio, tem um CGC separado do Município e que não é, o Município não é responsável pelas dívidas do Hospital, então eu acho que não

Scanned with CamScanner

tem influência nenhuma dívida do Hospital para esse tipo de empréstimo que o Município pretende fazer junto ao BANRISUL e o órgão gestor que é o BANRISUL junto com o Banco Central é que vai ver da capacidade de endividamento do Município e acredito eu, Senhores vereadores, pessoas que nos assistem e que nos ouvem que os órgaos gestores desse empréstimo que será para calçamento ou asfaltamento de vias públicas da nossa cidade, se eles não tivessem a certeza de que o Município honraria essa operação de crédito , é claro que eles não fariam esse empréstimo ou não farão depois de examinarem e mesmo que a Câmara mesmo que o Poder Legislativo aprove eles irão examinar e poderão até não aprovar, poderão até rejeitar e não aceitar o pedido do Senhor Prefeito. Mas eu gostaria de fazer esses esclarecimentos, Senhor Presidente e Senhores Vereadores pessoas que nos ouvem e que nos assistem , para que fique gravado aqui. Tem mais ainda, Senhor Presidente e Senhores Vereadores que eu gostaria de registrar de que as ruas constantes nesse projeto, que não veio para o nome das ruas, mas existe segundo informações que tem umas ruas alencadas para serem beneficiadas com o asfaltamento. Essas ruas, gostaria de esclarecer, serviram apenas para um parâmetro do valor do empréstimo a ser contraído, porque nós temos que ter um número de metros quadradros para chegarmos a importância solicitada para a operação de crédito e elas não são definitivas, elas serão discutidas depois com a nossa comunidade. Em síntese, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, comunidade que nos ouve e que nos assistem era isso que eu gostaria de deixar registrado.

VEREADOR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, colegas vereadores, eu venho discutir dois aspectos do projeto. Primeiramente deixar claro que se o líder da bancada me autoriza a falar em nome da Bancada do PPB, dizer que a Bancada do PPB é favorável a investimentos no Município, é favorável a melhorias no Município, porém tem algumas restrições quanto a maneira com que o Governo conduz o projeto e também o momento que o governo define para a execução do projeto. No artigo 60 º do Regimento Interno da Casa diz que as comissões da Câmara tem livre acesso às dependências, arquivos, livros e papéis das repartições municipais e ao Prefeito que não pode obstar, ou seja, os vereadores quando examinaram um projeto tem que ter livre acesso às documentações solicitadas para estudo do projeto e diz mais lá na Lei Orgânica no artigo 59º diz que os Vereadores no exercício de sua competência tem livre acesso aos órgãos da administração direta e indireta do

Scanned with CamScanner

Município mesmo sem aviso prévio sendo-lhes devida todas as informações necessárias . Um artigo do regimento e um artigo da Lei Orgânica . Pois bem, quando o projeto chegou na casa ás vésperas do final do ano passado nós tínhamos algumas dúvidas quanto a capacidade de endividamento do Município. E essas dívidas conforme a tramitação e as pesquisas que fizemos só aumentaram, até agora nenhuma foi dirimida, nenhuma foi dirimida, nenhuma foi esclarecida, apenas ficamos com mais dúvidas passados já mais de quarenta dias. Pois estivemos no FUNDOPIMES e lá fomos informados de que o levantamento que o PIMES faz para analisar a viabilidade financeira do Município baseia-se tão somente nos dados fornecidos pela administração municipal do último ano, ou seja, do ano de 99, a operação se contratada será contratada no ano 2000, os dados fornecidos são do ano de 1999 e também os técnicos do FUNDOPIMES fazem apenas a vista aos documentos emitidos e não a pesquisa profunda dos débitos contraídos nos anos anteriores e ainda não pagos nem tão pouco a pesquisa de necessidade de investimento em outras áreas, é uma unidade fornecedora de crédito e visa tão somente verificar se o Município tem orçamento para pagar-lhe aquela dívida , não se preocupando o FUNDOPIMES se o Município vai se rasgar ao meio para pagar a dívida, eles querem saber apenas se no orçamento existe capacidade financeira para pagamento daquelas parcelas. Os problemas que o Município tem não é da alçada deles analisar e dito que estes problemas era da alçada da Câmara de vereadores analisar, os técnicos, um dos técnicos que lá estava foi meu professor no SEBRAE e ele dizia estavam o Vereador Ismar , o Vereador Zeca, o Vereador Marcos e o Vereador Fernando e eu, e dizia: cabe a vocês Vereadores, verificar se o Município tem outras dívidas e mesmo que vocês nos remetam as relações dessas dívidas nós não iremos analisar, pois não cabe a nós verificar aonde o Município tem que investir, cabe a nós dizer se o Município tem ou não tem condições mínimas de efetuar o pagamento mensal durante os próximos cinco anos, um de carência mais quatro para pagamento . Aí então após uma reunião da mesa nós achamos que era necessário que a Câmara obtivesse as informações referentes a dívida do Município e aí que eu fico agora com mais dúvida ainda, porque há dois anos atrás quando da renovação do contrato dos médicos na Fundação Municipal de Saúde, FUMSA, Hospital de Butiá, projeto que tramitava nesta Casa e aí nós teremos que pedir em tempo para revisar as atas aonde encontramos a defesa de todos os Vereadores de situaçao,

Scanned with CamScanner

dizendo que a FUMSA tinha vínculo com o Município, pois até mesmo era supervisionada pelo Tribunal de Contas e esse mesmo Tribunal de Contas é que apontava a necessidade de algumas modificações lá dentro, pois se a FUMSA não pertence ao Município e não tem vínculo com o Município não deveria nem mesmo o Tribunal de Contas estar lá fiscalizando e apontando alterações quanto a maneira de contratação de funcionários , se lá estava o Tribunal analisando era porque tinha vínculo e assim quando daquela votação nós entendemos as justificat ivas e votamos o projeto acolhendo esta posição de Vereadores de situação e digo, Senhor Presidente, que precisamos rever essas atas para que alguns vereadores se lembrem das defesas que fizeram aqui desta tribuna. Pois bem, quando lá no FUNDOPIMES conversávamos com os técnicos diziam eles da numeração das ruas e apontamento das ruas que seriam calçadas , que lá tinham com eles uma relação de rua, pois o técnico, o engenheiro que analisava o valor do faturamento da obra já tinha estado em Butiá e visto quais eram as ruas que seriam calçadas. Aí então ele não nos mostrou essa relação , dizia ele que era um documento do executivo para com o PIMES e nós não pressionamos para ter acesso a esta listagem, mas nos dizia o técnico engenheiro que as ruas ali relacionadas e que por ele foram visitadas juntamente com o Senhor Prefeito Municipal uma a uma tinha alguns requisitos básicos para que o PIMES ali investisse dinheiro , tinham que ser, tinham características lá que as ruas tinham que ter para poder receber este investimento. Pois bem, se já tem definido o nome das ruas a Câmara de Vereadores gostaria se saber quais são as ruas , pois lá no FUNDOPIMES existe uma carta do Prefeito Municipal relacionando as ruas e quando receberam lá esta carta protocolada o engenheiro fez um projeto para estas ruas, pois como iria ele orçar uma rua sem projeto, e tem mais um detalhe é que talvez pudesse ter alteração no nome de ruas, talvez até pudesse ter, mas com novo projeto realizado pelos técnicos do PIMES. E aí então indagamos do técnico já que ele não podia nos mostrar a relação de ruas começamos aleatoriamente dizer alguns nomes de ruas e dos nomes de ruas que nós dizemos a maioria não estava na lista dele ou ele não conhecia ou (TROCA do 1º para o 2º lado da fita)lembrava de ter visitado. Ele lembrava de ter visitado a rua onde mora o irmão do Prefeito, ele lembrava de ter visitado aquela rua, " essa rua visitei, onde o irmão do Prefeito mora, essa rua visitei". Ele lembrava de umas outras ruas mas nenhuma eram as ruas que nós havíamos citado. Aí então voltamos e continuamos a perigrinação atrás de

Scanned with CamScanner

informações para poder dar viabilidade ao projeto. Nos deparamos na Câmara de Vereadores com algumas informações que estão em posse do Presidente do individamento do Município e não constava ainda a dívida do Hospital. Reiteramos o requerimento para o Diretor do Hospital e fomos entregá-los em mãos, quando chegando no Diretor do Hospital ele nos mostrou uma pasta onde naquela pasta constava todos os documentos solicitados pela Câmara de Vereadores e ele nos informou o seguinte: os documentos estão aqui, porém eu não posso lhes entregar porque o Dr. Carlos Marion , Presidente da FUMSA, não me autorizou a entrega dos documentos solicitados. Aí então nos causa mais estranheza, se os documentos são públicos e por entendimento não só nosso, mas também do governo, a FUMSA tem ligação com o executivo municipal por que não os documentos virem até a Câmara de vereadores para serem analisados? Por que do Presidente da FUMSA querer barrar as informações que nós não temos acesso e que queríamos ter acesso para poder fazer um estudo aprofundado para então viabilizaro projeto? Diz um ditado que no mato onde tem coelho o cara cruza com os cachorros mas de longe quando os coelhos são dele. Então a gente fica na suspeita de que alguma informação que não deva chegar até nós Vereadores de oposição possam estar nesta pasta. E informamos aos Vereadores do Executivo, da situação de que a nossa intenção é sim viabilizar o projeto, porém necessitamos para o nosso trabalho dessas informações e aí então relembrando as questões de dívidas e o vereador Ismar logo mais certamente aqui irá expor um gráfico que ele confeccionou com a evolução da dívida do Município de Butiá comparando com a arrecadação, nós temos que lembrar mais uma vez , para encerrar a minha participação da discussão, mais uma vez nós temos que lembrar que no primeiro ano da atual administração a Câmara de Vereadores foi responsabilizada por aprovar excessivos parcelamentos de dívida para deixar encargos para a próxima administração, relembro aos meus pares, aos meus colegas que teremos que ser mais cautelosos com os parcelamentos, com contratação de dívida, com relaxamento de contratação e comprometimento de receita. Pois bem, ainda acredito que exista viabilidade para o projeto a ser aprovado e ser aprovado e ser executado com um porém, desde que o executivo nos abra as devidas informações, sem a Câmara precisar usar de força ou de instrumento judicial para obter as informações e também aguardando projeto de lei que tramita no Senado Federal

Scanned with CamScanner

sobre responsabilidade fiscal o qual não autoriza os Prefeitos de um mandato deixarem, contrairem dívidas e deixarem para os próximos Prefeitos.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Vereador Maurício para discutir o projeto. Gostaria de informar e pedir licença ao Vereador antes da sua participação de que chega às quinze horas do dia 03/02/2000, nesse momento então, o ofício 046/2000, datado de 02 de fevereiro de 2000, da FUMSA, encaminhado pelo Senhor Almiro Rodrigues Marins, Diretor Administrativo. Procede leitura de referido ofício . Com a palavra o Vereador Maurício.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA = Senhor Presidente demas colegas vereadores, pessoas que nos assistem e nos ouvem através da Rádio SOBRAL boa tarde. Pois essa discussão a esse projeto , Vereador Ariosto, eu tenho certeza, eu tinha certeza de que seria bastante polêmico. Eu aqui saliento também o trabalho da oposição, um trabalho onde a oposição através de reuniões, é claro,buscou através de ofícios informações do Executivo Municipal, tudo dentro dos conformes, mas uma única coisa, o único ítem que levanto que eu não concordo na busca das informações e aí concordo inclusive com a ida junto aos técnicos do FUNDOPIMES mas uma questão que eu não concordo é a questão justamente da FUMSA que está sendo discutida nesse momento, eu não consigo imaginar onde tem que colocar a dívida do Hospital junto a administração. E quando nós fomos rever as outras átas, eu tenho dito em cada pronunciamento isso é um pronunciamento meu, particular, de que a FUMSA existe o bônus e o ônus da FUMSA, quando tem o bônus que é os cargos que lá são indicados ele é municipal, a FUMSA é Municipal, quando tem o ônus que é o pagamento de dívidas de funcionários e outras coisas mais ele deixa de ser então municipal, isso é uma coisa que levanto em todos os pronunciamentos e está gravado nos anais dessa Casa, mas legalmente nós sabemos que existe uma incógnita, ou seja, tem que ser revista as leis de fundação do Hospital, do estatuto e outras coisas mais. Mas hoje no momento a discussão é FUNDOPIMES e eu não consigo colocar junto ao FUNDOPIMES, a discussã do FUNDOPIMES as questões de dívidas do Hospital que devem ser sanadas, todos nós sabemos disso para que nossa comunidade tenha um melhor entendimento. Então em relação as informações da FUMSA eu contexto, acredito que não tinha, não havia necessidade dessas informações , talvez seja que eu contrariado, aceito a contradição, estamos aqui para isso para discutirmos , mas era minha opinião pessoal eu levanto essas questões e contrario essas informações que foram solicitadas da FUMSA. Em relação ao FUNDOPIMES todos

Scanned with CamScanner

nós também sabemos de que em outubro e novembro do ano de 99 foi concluído o pagamento do FUNDOPIMES anterior que foram feitas várias ruas, nós temos aqui o asfalto da Carolina Araújo e outras ruas mais na Vila Julieta receberam asfaltamento também , recebemos asfaltamento no Poço 2, na Joviano Alves e tantas outras ruas. Que bom. Que idéia teve essa pessoa, ou seja a administração passada quando fez, contraiu uma dívida do FUNDOPIMES, um financiamento para melhorias para a nossa comunidade. Pois foi falado aqui pelo colega anterior de que o momento não era o mais correto para aquisição desse FUNDOPIMES, talvez porque seja um ano eleitoral e não podemos aqui, não me interpretem mal, não podemos de maneira nenhuma acarretar o ano eleitoral prejudicando a nossa comunidade, quando eu falo prejudicando é não trazendo benefícios a nossa comunidade. Foi citado que talvez tenha nesse projeto algumas ruas onde talvez uma delas, não sei sei foi por ironia ou não , me perdoe a minha sinceridade ,mas que teria o irmão do Prefeito,a rua do irmão do Prefeito estaria aí, primeiro que o irmão do Prefeito, não estou aqui defendendo, mora em Porto Alegre, tem uma residência aqui, nós sabemos, mas não por isso, na administração anterior a rua do atual Prefeito foi calçada com outro FUNDOPIMES e também naquela oportunidade o Vereador Marcos morava nesta rua, a rua Joviano Alves mora a professora Luzia também foi calçada, nada contra, havia necessidade e não é porque essas pessoas que eram na oportunidade públicas e hoje ainda temos pessoas públicas teriam que ser deixadas de calçá-las,não, será porque agora na rua tem um Vereador ou um parente de um político esta rua não pode ser calçada? Eu não vejo por esse lado, porque certamente os moradores dessas ruas merecem esse tipo de serviço. Então só levanto essas questões que foram levantadas aqui, trato duas porque foram levantadas e acho que também é uma coisa que não tem nada a ver, não podemos trazer para a pauta com esse ímpeto. E nós relembrando também e aí o Vereador Ariosto me salientava de que quando foi contraído o FUNDOPIMES anterior também que terminou agora o pagamento em 99, de acordo com as atas aqui registradas na Casa não existia uma discussão profunda em relação a isso, não sei se o Vereador tem aqui o número da ata...Por favor então, Vereador.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Me permite um aparte então, Vereador. Gostaria de dizer que foi no dia 04 de julho de 1994 e a ata nº 2440/94.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA- Nesse dia, vereador,

Scanned with CamScanner

... foi discutido a questão do FUNDOPIMES anterior, ou melhor, não houve discussão, foi aprovado por unanimidade, o que eu acho mais certo possível , estou dizendo que o que foi feito está certo, eu concordaria da mesma forma, mas não houve discussão e muito menos na época por aqueles Vereadores que tinham toda autonomia para pedir também de acordo com a Lei Orgânica Municipal de buscar informação junto a administração e isso não houve . Então só para que nós relembremos um pouco o FUNDOPIMES anterior que foi feito pela administração junto ao BANRISUL . Em relação, colegas vereadores, a um projeto de lei que está tramitando no Congresso onde diz que os Prefeitos , as administrações anteriores não poderão, não poderão, porque ainda não foi aprovado, é um projeto de lei, não é uma lei, não poderão contrair dívidas para a próxima administração num período de seis meses antecedendo as eleições que bom que esse projeto ainda não foi aprovado porque se tivesse sido aprovado talvez o nosso Município de Butiá, nós não estaríamos aqui agora discutindo melhorias para o nosso Município e essas melhorias são as ruas calçadas ou quem sabe asfaltadas. E aqui não tenho conhecimento de uma ou duas ruas, não sei de todos, mas uma que cito é a XV de Novembro , quer mais necessidade do que essa rua ser asfaltada ou calçada? Que é uma periferia, uma perimetral,melhor dizendo, que leva até a Vila São José, mais precisamente a escola CIEP, Roberto Cardoso, esta é uma rua que eu sei que está, mas que as outras ruas que ainda não estão poderão ser discutidas sim com a comunidade e, é claro, que numa discussão será muito polêmica porque todas as pessoas que pagam seus impostos, que pagam suas contribuições, os seus tributos junto a administração elas querem melhoria de saneamento básico e também porque não não dizer calçamento que é o que estamos discutindo. E será muito difícil aquele morador e talvez nós teremos alguns moradores que terão a consciência de dizer que a rua dele tem menos necessidade do que a do vizinho do outro lado lá da outra Vila, talvez nós teremos moradores conscientes em relação a isso, mas terão alguma que virão a questão como melhoria da sua rua e não estará sem razão, porque terá que pedir a melhoria para a sua rua, pa ra o seu bairro, os Presidentes de Associações, a sua Diretoria com certeza irá defender a melhoria de rua do seu bairro, isso não está errado, isso está certo e aqui nós estamos defendendo. Mas esta questão, Vereador Ariosto, nós queremos dizer de que está em discussão , eu ainda confio de que esse projeto, acredito que esse projeto vá ser aprovado nesse dia, porque se esse projeto

Scanned with CamScanner

não for aprovado hoje , que está em pauta e for votado e rejeitado só para o ano que vem, quem perderá com isso será a nossa comunidade. E tenho certeza que esta questão que está sendo discutida hoje não será a questão política, porque certamente se a questão fosse política e estou dizendo que não será porque se a questão fosse política com certeza a oposição seria contra, porque essas melhorias iria beneficiar a nossa comunidade consequentemente pontos ganhos para a administração atual na próxima eleição. Então eu tenho certeza que esta questão essa discussão não será política e se tivesse na situação de opositor talvez pensasse da mesma forma, mas tenho certeza com a competência, a astúcia e a inteligência dos nossos colegas Vereadores de oposição que sempre fizeram com muita inteligência eu tenho certeza que nós aprovarmos esse projeto hoje. Não estou aqui querendo sensibilizar, estou sendo honesto, tenho certeza que esse projeto será aprovado e com certeza se tiver algum quesito a ser levantado em questão de suporte financeiro os técnicos do BANRISUL certamente irão levantar ,porque eu tenho certeza se nós pessoas físicas fomos até os Bancos , BANRISUL, Caixa Econômica ou Banco do Brasil e pedimos um financiamento pessoal se nós não tivermos suporte financeiro no contra-cheque eles não darão, se nós não tivermos suporte financeiro de poder pagar aquela dívida junto ao Banco nenhum Banco dará esse financiamento, eu tenho absoluta certeza, maior da certeza em relação a esse fato. Então dito isso, colegas vereadores, vamos aguardar o andamento desse trabalho que está sendo bem conduzido pelo Senhor Presidente tanto no começo da entrada desse projeto nessa Casa, desde o começo da sua discussão, foi retirado de paua, ou melhor, nem chegou entrar em pauta a pedido do Presidente, está aí cumprindo com a sua promessa de colocar esse projeto em pauta devido a sua urgência , devido a sua necessidade, eu tenho certeza que quem ganhará com isso não será os Vereadores que estão aqui hoje votando esse projeto, será a nossa comunidade.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Passo os trabalhos ao Vice-Presidente para que eu possa ocupar a tribuna.

VICE-PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Assumo a direção dos trabalhos e passo a palavra ao Vereador Presidente Marcos Espinoza.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, comunidade que nos ouve. Inicialmente gostaríamos de dizer que de forma nenhuma somos contrários ao Projeto que busca recursos ao FUNDOPIMES e não temos o pensamento pequeno

Scanned with CamScanner

... bitolado de ser oposição e pensar que estamos votando um projeto que poderá ter repercussão eleitoral, porque se tivéssemos este pensamento, Senhores Vereadores, nós não colocaríamos esse projeto em discussão hoje, nem traríamos ele porque nós estamos abrindo um precedente no nosso Regimento Interno exatamente para discutir e agilizar o processo . Mas nós precisamos aqui já que foi retomada a questão do passado, nós precisamos refuscar a memória e lembrar a esta comunidade de fato interessantes, muito interessantes que nos deixam a pensar . Em primeiro lugar é preciso esperar o tempo acontecer , e nós Vereador desta Casa desde janeiro /97 estamos exatamente esperando o tempo porque tudo tem a sua hora e chegou a hora de falar exatamente naquilo que foi bandeira política partidária contra a administração passada. Esqueceram alguns discursos inflamados de posse e pré-eleitoral do que diziam referente a este Município, a esses projetos, a tão faladas dívidas a esse Fundo de pavimentação junto ao FUNDOPIMES. Então nós estamos muito a vontade e chegou o tempo, o tempo em que devemos dizer que esta administração arrecadou de 1997, do dia 01 de janeiro/97 até o dia 31 de dezembro de 1999 mais de dezenove milhões e esses dezenove milhões arrecadados pelos documentos oficiais do Executivo encaminhados a essa Casa e ao Tribunal de Contas, nove milhões em torno de nove milhões gastos com pessoal. Vamos fazer a conta simplista e dizer que chegamos a dez milhões com os gastos de pessoal e aí vem a máquina administrativa e vem uma série de coisas. Mas desse valor nesses três anos de governo, de um governo que era o salvador da pátria eu quero que me aponte a obra realizada com os recursos da Prefeitura Municipal de Butiá, que tenha vindo, que tenha saído, tenha sido elaborado um projeto e executado através da Prefeitura Municipal de Butiá, de um orçamento participativo que não foi executado , de uma saúde que hoje pena a perda de valores repassados pelo governo federal porque foi colocado em 4º lugar na prioridade do Executivo e isso a comunidade tem que saber e nós temos que discutir com essa comunidade isso. O Projeto PIMES do ano passado, da administração passada, tão combatida e atacada a administração passada, soma os mesmos valores que estão aí sendo requeridos e trabalhado para se conseguir e foi um projeto lido aq ui, confirmado aqui pela bancada de situação que foi aprovado em 94, no 2º ano de governoe foram calçadas com esses recursos, pavimentadas do bairro Poço-2 à Vila Charrua 26 ruas , mais 4 ruas do Governo passado, pavimentadas com recursos próprios , Então me chama atenção o primeiro ponto, o número de

Scanned with CamScanner

ruas pavimentadas, de 26 com o mesmo valor, para 11, aumentou o custo, nem tanto , me chama atenção nós não sabermos até agora, oficialmente quais as ruas, porque nós precisamos é dar continuidade na via viária do Município, na comunicação, nas ruas de comunicação, falar da XV de Novembro em cima do Projeto PIMES para mim é me chamar de trouxa, de alguém que é excepcional porque esta Casa aprovou três viagens do Prefeito a Brasília para recursos junto ao Ministério dos Transportes para pavimentar, a XV de novembro que foram feitas reuniões com os moradores. Então a XV de Novembro para mim , é um projeto à parte, eram recursos federais que viriam exatamente para solucionar esse grave problema dessa rua e aqui em janeiro a Comissão Representativa autorizou mais uma viagem do Prefeito à Brasília para tratar desse recurso, então não podemos misturar e fazer com que a comunidade da XV de Novembro se volte novamente contra a Câmara pensando que a rua dela vai ter dois recursos para ser pavimentada e isso é uma outra história, isto é uma outra iniciativa, um outro projeto que foi iniciado a bem mais tempo e dito aqui nessa Casa com aprovação dessa casa para as viagens do Legislativo que seriam isentos de pagamento. Então , Senhores Vereadores, nós não estamos aqui e eu tenho a convicção e a tranquilidade de falar a vocês e a essa comunidade que não estou preocupado com essa questão de eleições de 2000 nem um pouquinho , porque o retrato dessa administração está feito já. Agora queremos falar, queremos falar com todo respeito que os Vereadores me merecem, mas a FUMSA é objeto do Executivo Municipal, faz parte integrante porque as leis passam por aqui, nós aprovamos uma lei orçamentária onde estão os repasses para A FUMSA, nós sabemos que quem nomeia a Direção da FUMSA é o Prefeito Municipal, quem tira é o Prefeito Municipal, quem repassa os valores para cá é o Prefeito Municipal, quem fiscaliza e responde, há poucos dias tivemos o movimento dos funcionários pelos seus salários, respondem e atua é busca a solução, é o Executivo Municipal então não nos convence que isso não seja matéria para ser discutida juntamente com a dívida do Município que tem que ser falada, Vereadores, tem que ser falada porque foi muito falada, atiraram muita pedra, tentaram macular a imagem da administração passada de forma vil , de forma a trabalhar que as ruas pavimentadas os moradores não pagassem porque seriam isentados e nessa Casa já tramitou e reprovado por esses Vereadores a cobrança dessa dívida via Banco do Brasil, tem que ser dito isso, a comunidade tem que estar ciente das manobras que tentam fazer para querer bancar o bonzinho

Scanned with CamScanner

... e salvador da pátria no último ano de Governo e nós não vamos admitir, porque nós temos os precatórios de 1998 que não foram pagos que já somam mais de duzentos mil reais e de 99 que não foram pagos que somam mais de oitenta mil reais. Então são essas questões que nós precisamos discutir e eu que sou favorável ao Projeto, eu sou favorável e não tenho medo de dizer , me preocupa a forma como ele é conduzido e me preocupo porque não discutimos isso e até vou levar essa sugestão a essa Casa que nós discutamos com as Associações de moradores para que se faça um lealte dessa cidade para que as ruas pavimentadas beneficiem um maior número de pessoas possíveis e não apenas alguns aglomerados que poderiam ser beneficiados, nós queremos , porque os técnicos já estiveram aqui e foram mostradas as ruas para eles, eles estão trabalhando em cima dessas ruas, não será alterado conforme disse o Antonio Carlos assim pela vontade de quem deseja. A questão dos gastos da lei que tramita lá ela já foi aprovada em 1ª votação e está no Senado, mas independente disso, não vamos falar nisso, existe a emenda constitucional de novembro/98 que estabelece as normas para a municipalidade a partir de 1º de abril tem que se adequar, a administração municipal tem que adequar dentro do último ano de governo não podendo fazer determinadas operações e sendo impedidos. Mas não foi dito aqui, Senhoras e Senhores Vereadores, não foi dito aqui e eu tenho profundo respeito e tenho me conduzido aqui durante esse período de 30 dias na Direção da Casa, na Presidência da Câmara, de forma isenta, procurando resolver os problemas, não criando problemas como algumas pessoas imaginavam, nós estamos tentando resolver o problema, ajudar o Executivo a encontrar a saída, por quê? Porque é preciso uma ação imediata para restabelecer a esse povo a sua vontade e o seu amor pela cidade que está abandonada e eu não posso me furtar aqui, Senhores Vereadores, de falar que nós temos tido a vontade, temos ultrapassado os limites da lei aprovando contratações, aprovando situações para resolver os problemas da cidade quando não se vê o resultado se vê investimentos localizados atirar recursos do Município para a cidade de forma desordenada... O Vereador Ariosto me pede um aparte eu concedo... Eu concedo o aparte...Mas eu concedo, eu gostaria de ter a intervenção do vereador Ariosto porque acho fundamental essa discussão, acho fundamental.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Com todo respeito que eu tenho pelo Vereador Marcos eu gostaria de (TROCA DE FITA) da matéria em discussão que é o Projeto 1643.

Scanned with CamScanner

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Eu agradeço ao Vereador Ariosto, dizendo que, Senhor Vereador, um projeto que fala em empréstimo de recursos financeiros para pavimentar ruas, para administrar o Município, está ligado diretamente as dívidas desse Município e essas dívidas são um componente principal para se falar deste projeto, me perdoe mas é exatamente isso que nós temos que falar, é da situação que se encontra esse Município. Esqueceram de falar lá em 1996 e depois em janeiro de 1997 que nós e eu falo nós porque eu fazia parte e tenho assumido as minhas responsabilidades desde aquela época, nós como integrantes do Poder executivo daquela época, Secretário que fomos, atuação de algum tempo de Vereador naquela época nós sabíamos com quem estávamos lidando e na naquela época nós recebemos uma Prefeitura com uma dívida da CEEE , de CORSAN, de hum milhão e seiscentos mil reais, que esse Vereador já encaminhou a Mesa Diretora da Casa quando era Presidente o Vereador Fernando discriminando e documentando, não é conversa que alguém me disse lá dentro do gabinete , é documentado,é com documentos oficiais, além disso ficou para nós a tão famosa dívida que levamos quatro anos pagando da emancipação de Minas do Leão e que o Prefeito Marcelo pagou centavo por centavo quando deveria ter sido pago lá em 1992 e nós pagamos , honramos o compromisso do Município e não fomos para a Rádio, não fizemos seminário, não firmamos ninguém e nem caluniamos ninguém, não saímos pelos quatro cantos dizendo coisas que pudessem até magoar alguém, muito menos incriminar. Pois bem, passado esse tempo de aperto financeiro, financiamos em 94 no segundo ano habilitados pelo governo federal para executarmos a dívida e só não olha e só não vê e só não escuta quem não quer, quem tem interesse em dizer e repetir e ser pago pelos cofres públicos para repetir o que o chefe manda, que não vê a situação que era , a situação que ficou e a situação que é, só quem não quer, quem tem má vontade e má fé é que não verifica como as coisas andam. E ficou, foi dito aqui, ficou empenhos em aberto, fornecedores que não foram pagos dentro dos dezenove milhões que estão até hoje com as suas contas em aberto, por quê? Porque não pagamos a conta da administração passada, mas a conta da administração passada é do Município, são investimentos, são projetos desenvolvidos e que tiveram as suas situações conhecidas pela Câmara e conhecidas pela comunidade. Então, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, nós entendemos que sair de uma dívida de hum milhão e seiscentos mais a dívida do Leão e chegar a setecentos no final de 96 é algo razoável,

Scanned with CamScanner

agora sair de uma dívida de setecentos e chegarmos a quatro milhões e quinhentos em 99 é algo espantoso que deve ser realmente discutido por todos. E eu gostaria de encaminhar, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, que o projeto nós temos obrigação e isso é tarefa do Legislativo trabalhar mesmo no recesso, se tivermos que fazer duas sessões extraordinárias por dia vamos fazer até esgotar os assuntos em pauta, sem ônus, como diz o Vereador,por quê? Porque nós e o Vereador Antonio Carlos já trabalha nisso,queremos alterar essas questões do Regimento Interno inclusive será discutido mais tarde, mas inclusive mudando esse período de recesso que nós achamos um pouco longo, mas isso é assunto para depois, só queremos dizer que a nossa discussão, a discussão dos Vereadores com a sua comunidade ela pode ser elaborada e ela pode ser viabilizada até o dia 20 de fevereiro que não traz prejuízo nenhum a comunidade de Butiá e o meu encaminhamento é que nós saibamos as ruas oficialmente e isso é uma coisa que eu acho que nós temos o direito e em segundo lugar a discussão com as Associações de Moradores para vermos se não conseguimos junto ao Executivo uma outra forma de esticarmos esse benefício para mais bairros, para mais comunidade que precisam também desta pavimentação, quem não quer a pavimentação todos nós queremos e não estamos preocupados, Vereador Maurício, de forma nenhuma com essa questão do ano 2000 , o ano 2000 é um ano em que nós temos que cumprir o nosso mandato e vermos cumprir o nosso mandato até o dia 31 de dezembro de 2000 independente da discussão e da disputa eleitoral que vai ocorrer nesse meio, independente disso e nós temos tido e acho que o Vereador concorda que temos tido essa postura de separarmos muito bem a nossa função de Vereador que não esquecemos em momento algum e a nossa função por hora desempenhada é de Presidente da Casa e como essas duaS funções as vezes podem se confundir nós conseguimos colocar o divisor exatamente no momento certo para que a comunidade saiba quem está falando e aqui nesse pronunciamento é o Vereador Marcos que é oposição ao Governo que concorda com o projeto desde que ele seja elaborado com outras regras e de que forma a discutir com a comunidade o melhor encaminhamento dele. O meu muito obrigado.

VICE-PRESIDENTE VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Devolvo direção dos trabalhos ao Presidente.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Reassumimos a Presidência, Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1643, do Executivo Municipal.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO- Eu quero dizer esse projeto me

Scanned with CamScanner

administração agora, eu vejo aí, podem olhar, vai para três anos que estão arrumando o estacionamento aqui e a frente da Prefeitura, que bacana se outra firma fizer isso assim, levar isso, olha vou dizer uma coisa eu acho que amanhã ou depois o Brasil não tem mais nada, eu vejo o pessoal da CRT. É do projeto. O pessoal da CRT pega uma obra aqui para já está pronto com tudo isso aqui, as obras grandes assim, o negócio do telefone é tudo, é bacana isso, agora levar três anos para formar uma fachada, aqui e um estacionamento é brabo. Então com as dívidas que tem eu queria que Butiá calçasse todas as ruas e deve calçar porque dá para calçar todas as ruas de Butiá com a maior facilidade, é só administrar, porque entrega para uma firma particular e é para já que é feito isso, que é o povo que paga os calçamentos, é cobrado do povo, cada benefício que se faz na frente da rua é o povo que paga . Eu entendo isso, eu vou mais direto nas feridas porque o povo gosta de saber mais direto.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores,o assunto é muito importante para toda a comunidade butiaense. estamos nós, a Câmara de Vereadores, nessa sessão extraordinária sem ônus para o Município , e como já falou o nosso Presidente, se for preciso faremos tantas outras sessões extraordinárias, trabalharemos se for possível e se for necessário durante todo o recesso para esclarecer junto a comunidade o que realmente pode ser possível dentro da situação atual do Município. Nesta Câmara a bancada do PTB composta de dois Vereadores, Vereador Cândido e Vereadora Sandra Araújo que se encontra presentemente em Maceió desfrutando das suas férias , mas que tenho a certeza de que a minha opinião reflete também a opinião da colega Vereadora Sandra o que em resumo é a opinião da Bancada do PTB nesta Casa, somos de opinião e tenho a certeza também que todos os colegas fecham comigo que tudo que trouxer benefício a comunidade nós estaremos trabalhando para juntos fechar e ver esta comunidade ter alguma atenção, ter algum retorno do Município. E o que que Butiá precisa? É tanta coisa, a começar por empregos, precisamos do emprego, porque não adianta fazer o asfalto se o cidadão não tem o seu emprego para comprar um sapato ou um chinelo para andar no asfalto, precisamos de assistência médica, precisamos de infra-estrutura básica,precisamos das pavimentações como é o caso presente. Bem, companheiros, se não temos outro projeto vindo do Executivo para emprego, para assistência médica, para outros casos que a comunidade tanto carece, tanto precisa, vamos analisar este aqui,

Scanned with CamScanner

... pegou de surpresa, de surpresa mesmo porque acho que foi duas ou três vezes aprovado para ida a Brasília por caso da XV de Novembro mais outras coisas, então agora me aparece o projeto aqui para nós aprovarmos, tirar um financiamento aí no BANRISUL, que bonito se viesse o dinheiro lá de Brasília, mas então eu vi que as viagens à Brasília ficaram um passeio porque um passeio decerto gostoso porque foi duas ou três viagens , não sei bem certo, mas que foi ido lá para resolver esse caso. Mas eu quero outra coisa, eu vi dizer que a Prefeitura não tem nada com o Hospital aqui na tribuna, até vou dizer o nome, foi o seu Ariosto para não ficar ninguém em dúvida que a Prefeitura não tinha nada com o Hospital. Eu pergunto pode ser para ele ou para o nosso Presidente quem é que botou os diretores lá no Hospital, foi nós aqui, foi o povo, vamos dizer se não tem nada com o Hospital a Prefeitura, eu quero saber quem é que nomeou os chefes lá do Hospital.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador, eu agradeço o aparte que me é concedido e devo registrar que eu me refiro é com as obrigações de dívida do Hospital que não é da obrigação do Prefeito pagar essas dívidas porque o Hospital tem uma receita aqui apenas é feito um repasse mensal mas não consta do orçamento do Município, o Hospital tem um orçamento próprio, tem CGC próprio e responde perante o Tribunal de Contas o Diretor do Hospital, o Presidente do Hospital por suposta irregularidade ou pelas dívidas que contrai o Hospital, não o Prefeito Municipal, o Prefeito não responde pelas dívidas do Hospital. Portanto acho que não tem nenhum fundamento incluir dívida no Hospital para justificar um projeto desses.

VEREADOR FREDERICO SOLKA FILHO - Então eu fiquei na mesma, porque eu queria só saber quem é que indica o pessoal do Hospital lá para trabalhar, fiquei nas mesmas , seu Ariosto. Então o povo não vai saber, porque eu acho que a Prefeitura é tipo uma firma e a firma tem um Diretor e nós temos o nosso Prefeito, ele é que bota quem ele , quiser lá , no meu ponto de vista, se não funcionar bem, que foi mal vamos dar um jeito, tem que mudar , ele tem esse poder, porque se não funcionou tem que mudar, porque o Hospital é bom, porque se não fosse bom o pessoal não estava brigando para pegar aquele cargo. Eu acho e falaram das dívidas e o Ariosto, que o Município tem dívida, ora com as bolsas do colégio ainda do Alcides Conter por pagar e ainda pensar em fazer mais dívida, olha eu sou franco a dizer chega de dívida, vamos levantar a cabeça e vamos fazer alguma coisa, porque eu vejo a

Scanned with CamScanner

... Butiá entender melhor. E nesta época nós buscamos também, Senhor Presidente, o senhor na época era Secretário e o Vereador Fernando era o Presidente da Câmara, segundo consta em 94, o Vereador Antonio Carlos, o Vereador Ariosto e este que vos fala , o Vereador Cândido.. O Vereador Fernandão. Este projeto como já foi motivo até de buscar a ata da sessão em julho/94 foi aprovado por unanimidade depois juntamente de várias discussões, mas nunca se trouxe naquela época as dívidas do Município com o Hospital e hoje parece que a discussão maior aconteceram quanto ao Hospital de Butiá de que quanto ao Município que pelos dados que recebemos do Executivo Municipal e acho que foi justamente aquilo que nós recebemos também na época quando a administração para aprovar outro(cópia impossível) situação do executivo municipal de Butiá e não da FUMSA, no caso o Hospital de Butiá e que também tinha as suas dívidas o Município naquela época como aqui também muito bem ressaltou o Vereador Marcos como tem agora mas acredito, Vereador, que mesmo com as dívidas que temos que a comunidade sabe, que nós todos sabemos nunca o Município esteve em tão perfeita ordem e perfeitas condições para assumir mais este novo contrato, este novo compromisso do que agora, porque conseguimos negociar as dívidas com o FGTS, com o INSS que são as dívidas maiores do Município de Butiá hoje, é do conhecimento e não é só do Município de Butiá, é da maioria dos Municípios do Estado e da União são com o FGTS e INSS, que nem naquela época teria sido levantadas ao todo e foi solicitado o parcelamento e foi conseguido e já estamos cumprindo, por isso nos deu condições hoje o Município de Butiá de poder sair do famoso SPC dos Municípios, o CADIM, para nos tornar habilitados a poder contrair esses recursos para pavimentação dessas ruas. E o que eu chamo atenção dos nobres colegas e inclusive da comunidade que nos assiste e que nos ouve a importância deste projeto mesmo que seje no último ano de governo, mesmo que seje dívidas para o governo vindouro, mas é sem dúvida aquilo que a comunidade de Butiá mais nos cobra, que os Vereadores mais recebem solicitações que é pavimentação e rede de esgoto. Me corrijam se eu estou errado. E esta realmente é a forma que nós entendemos ser a mais viável, a mais prática e a mais (TROCA DE FITA) ... e quando abre licitações para pavimentar vinte ou trinta ruas o valor é outro e aí é aonde realmente nós, a comunidade de Butiá, o Município de Butiá vai começar a ganhar porque é justamente com a diminuição de custos, nós vamos certamente conseguir a pavimentar mais ruas, pelo menos aquilo que nós entendemos. E quanto

Scanned with CamScanner

as ruas a serem pavimentadas nós aqui queremos dizer a nossa comunidade que também no projeto da administração passada foi motivo de discussão e até na época nós não concordamos da forma em que foi conduzido aquele projeto, mas aceitamos que a discussão no momento nós gostaríamos naquela época que fosse mais aberta como a proposta do vereador Marcos, e nós também concordamos e achamos que esta é a mais correta , é a mais pura, é mais real de todas, é discutir antes com a comunidade, mas no momento exato, não adianta nós discutirmos hoje quais as ruas que vão ser pavimentadas se nós não sabemos ainda se vamos ser financiados ou não, nós temos que chamar a comunidade para discutirmos quais as ruas qual o tipo de pavimentação necessário, qual é o tipo de pavimentação que eles acham melhor , que o executivo através das suas equipes técnicas buscar em torno de custo, de qualidade, quais as melhores discutir com a nossa comunidade mas depois de termos o sinal verde e o convênio para ser aprovado e assinado pelo Executivo Municipal e homologado pelo legislativo, este sim, Senhor Presidente, é o momento que eu acho que toda essa discussão nós podemos continuar podemos levar, mas é a fase, é o momento propício para que nós possamos incluir esta ou aquela. E também tem outra, Senhor Presidente, como é que nós vamos deliberar já os nomes se nós não sabemos nem se os moradores querem, se nós acertamos aqui e eles não querem, eles não podem pagar, porque isso tem participação, aqueles que não pagaram estão aí em dívida ativa, vão ter que ser executados se não pagarem. Então nós não podemos esquecer que esta é uma oportunidade de autorização ao Executivo Municipal para iniciar as tratativas e o encaminhamento da proposta do Executivo Municipal para obter os recursos , depois de aprovado vamos fazer toda a discussão necessária para vermos quais as ruas, o tipo de calçamento, aí sim eu acho que está nesse momento esclarecida a nossa comunidade, eu espero que sim quanto a oportunidade que eles vão ter de se manifestarem e dizer quais as ruas e o tipo de calçamento que eles irão obter. Nós... O Vereador Ariosto me auxilia aqui quanto a autorização do projeto do Executivo Municipal que abriu crédito suplementar de quinhentos e sessenta e quatro mil em 94 quando quinhentos e sessenta e quatro milhões, na época , mil reais , com recursos de redução de dotações orçamentárias e excessos de arrecadações previstos para 94. Então agradeço a colaboração do vereador Ariosto. E nós gostaríamos ainda de continuar deixando aqui registrado nos anais dessa Casa, Senhor Presidente, a nossa preocupação com este projeto porque caso não seja votado favorável esse projeto certamente a comunidade de Butiá irá ter que esperar

Scanned with CamScanner

... tração pagar as dívidas da administração anterior isso aí é um pecado capital de todas as administrações , acho que vem desde o tempo do paraíso do Adão e Eva, nunca vamos evitar de receber uma administração sem dívida, então todos os candidatos, inclusive eu alerto já os candidatos a Prefeito agora nesse ano 2000 , que se preparem para receber aquele que o povo escolher vai receber no início do ano que vem um Município com dívidas , com despesas contraídas, porque não é fácil realmente liquidar as dívidas todas num mandato, dívidas contraídas da gestão anterior. Poder ser que até muitos candidatos resolvam até nem ser, nem participar da eleição porque vão receber o Município endividado, isso eu duvido e tenho certeza que apesar das dificuldades que uma gestão recebe da outra haverão como já temos conhecimento muitos candidatos a Prefeito que estão dispostos a levar esse Município para frente mesmo recebendo com dívidas altas. E com referência a esse FUNDOPIMES a minha opinião e que reflete a opinião da bancada do PTB é que devemos entender que é uma medida certa, uma medida necessária porque visa desde que atendida logo trazer algum benefício para a comunidade.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos ouvem e que nos assistem o nosso boa tarde. Gostaria, Senhor Presidente, de procurar me ater justamente na discussão do projeto tendo em vista ouvido os demais colegas que me antecederam discorrer ate de outros assuntos bem diferentes daquele que é objeto desta sessão e que é o objeto da nossa discussão que é o projeto do executivo municipal pedindo autorização para iniciar as negociações junto ao BANRISUL, ao órgão financiados para os setecentos mil reais que será para o calçamento, pavimentação de diversas ruas de nossa cidade. E acho que pelo que ouvi dos meus colegas que me antecederam muitas dúvidas e muitas divergências quanto as formas, as diferentes formas de interpretação de condução desse processo. Nós já participamos do processo anterior a este que o Executivo atual terminou de cumpri-los em dezembro último, fomos naquela época favoráveis àquele projeto e entendemos na época que era a única saída, a única solução no momento para que a comunidade de Butiá tivesse de uma forma mais rápida a solução de pavimentação naquela época de tantos quilômetros ou de tantos metros que foram pavimentados e na época então asfaltados , que poderia como também poderá nesse ser asfaltamento ou pavimentação com pedra, com paralelepípedo assim como o executivo Municipal entender com a comunidade de

Scanned with CamScanner

e vejamos , traz benefícios para a comunidade asfaltar algumas ruas ou vai endividar mais o Município? Vamos analisar, vamos ver. Mas em princípio nós devemos apesar da lei de responsabilidade fiscal que já está aprovada no congresso que impede os Municípios, a administração atual contrair dívidas para a futura administração apesar disso nós temos exemplo de Municípios próximos como tenho em mãos trazido pela imprensa, Minas do Leão, está aqui , o Prefeito Idelberto Machado, assinou no último dia 19 o convênio FUNDOPIMES e Minas do Leão já tem aprovado pelo seu Legislativo quinhentos mil reais do FUNDOPIMES e essa verba em Minas do Leão servirá para asfaltar todas as ruas da Vila Recreio . Grande benefício para Minas do Leão que era uma antiga reivindicação dos moradores. Vou citar outro Município, São Jerônimo, o nosso Município matriz São Jerônimo, o Poder executivo teve o Projeto de Lei 08/2000 aprovado por unanimidade onde permite a contratação de crédito com o Banco do estado do RS, BANRISUL, como órgão gestor do Fundo de Desenvolvimento ao Programa Integrado de Melhoria Social, FUNDOPIMES, para quatrocentos e quarenta mil reais. Então são exemplos de Municípios vizinhos que já se anteciparam ao Município de Butiá e já estão preparando , aliás, se preparando para usufruir desse FUNDOPIMES que já existe evidentemente para os Municípios contrair esse convênio e trazer o retorno, essa melhoria para a comunidade através de pavimentações. Bem, no caso de Butiá temos a informação inclusive trazida pelo Executivo que em dezembro de 99 foi liquidada a dívida anterior, Butiá não deve mais nada do FUNDOPIMES, a atual administração levou três anos dos seus quatro anos de administração pagando o FUNDOPIMES anterior, agora estarmos discutindo um novo convênio para contrair um novo empréstimo que trará digamos benefícios através de asfaltamento de algumas ruas qye inclusive com referência as ruas nós poderemos , a nossa Câmara de Vereadores poderá fazer tal qual fez São Jerônimo, aonde a Câmara acrescentou ao projeto uma emenda priorizando certas ruas, nós Vereadores poderemos ver quais as ruas que podemos indicar e priorizar certas ruas atendendo pedido da própria comunidade, poderemos ver junto com eles, a emenda é cabível porque não altera valor e sim proposta de priorizar algumas ruas, a Câmara pode. Exatamente fazer uma indicação , um pedido, sim, priorizando pedindo, um pedido para priorizar ruas que a Câmara tenha conhecimento de que são as mais necessárias. Bem, então continuamos mesmo assim vendo a necessidade de aprovarmos ou não este FUNDOPIMES, o projeto que estamos discutindo . Agora a questão de uma adminis-

Scanned with CamScanner

Vereadores, olha a cidade Baixa, saneamento básico lá é prioridade, é saúde , é vida, a Caiu do Céu, Vila Regilney, Vila Charrua e eu estou falando num projeto de recursos, despesas dentro do Município.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Só um momentinho, Vereador Cabeda. Nós temos aberto aqui nessa sessão extraordinária um precedente no nosso regimento permitindo que haja os apartes, até porque acho que entendemos que a discussão, se o Vereador que está ocupando a tribuna permitir o aparte nós gostaríamos que fosse mantido esse rito e não manifestações da bancada. O Vereador aqui ocupa a tribuna...

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Eu não posso, Senhor Vereador, ele quer quebrar o meu raciocínio, já usaram a palavra.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Eu registro que o Vereador Maurício solicitou um aparte e não concedido pelo Vereador Ismar. Continua com a palavra o Vereador Ismar.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Então iniciado a retomada do assunto, Senhor Presidente, eu vejo o FUNDOPIMES é para desenvolve é bom, sou favorável que calce todas as ruas, aquela que tem prioridade tem que ser discutida, mas porque que o Município não pode arrumar outro tipo de financiamento para criar uma Associação cooperativa que traga serviço para que o nosso Município possa desenvolver o ICMs , levantar arrecadação , nós vamos fazer trabalho, vamos criar trabalho, vamos administrar os recursos que entre 98 e 99 quase vinte milhões de dinheiro nos cofres do Município. Olhe, pessoal o que foi feito, pessoal, olhem, se a folha não pode ultrapassar 60 % cadê os outros 40 %? É dinheiro, pessoal. Eu pergunto, chegar no último ano, abrir mais crédito, eu vou enfeitar a noiva, quem é que vai abraçar a noiva? Eu não sou não sou candidato a Prefeito, se aquele candidato que entrar que pegue , faça um andamento com parceria, com diálogo, sem distinção de cor partidária, a mudança não pode ser diferente, Butiá é o País que está se modificando , está aí o Governo do Estado bloqueado as contas dele, sonegar também imposto, aqui teve o professor Ademir que deixou dívida sim, deixou o professor Marcelo no CADIM, (cópia impossível) eles também deixaram , agora um erro justifica o outro? Eu não devo nada, eu não prometi nada, eu nunca fui político, mas fui um cidadão contribuinte para essa comunidade que hoje(cópia impossível)custe o que custar, agora por que que tem que ser felicidade para um e desgraça para outro. Eu quero

Scanned with CamScanner

pedir aos nobres colegas Vereadores que pensem e avaliem , é mais feio não dever que dever, obrigação não tem dinheiro que pague e dinheiro que o outro vai pagar, aquele pobre miserável com essa desgraça que está dentro do Município que eu tenho presenciado,seja o Prefeito que(cópia impossível) vamos cobrar, vamos dar o desenvolvimento do Butiá, nós não podemos caminhar para atrás e estamos caminhando para trás, nós temos que ser coerentes nas nossas posições, nós não podemos nos curvar para agradar Pedro e Antônio, não aqui nós somos responsáveis cada um por uma fatia da comunidade, agora vamos agradar o Executivo, agradar o BANRISUL, não , vamos agradar todos. Perguntem para a comunidade no meio de vinte mil pessoas quem está certo e quem está errado, se deve ou não deve, não, não se sabe, então nós temos que ter a nossa posição para eles se basear e tirar um julgamento, se eu estiver errado eles que me condenem, agora eu não vou ser mais um idiota da vida, contribuir para um Município melhor e deixar as coisas andar para trás. Eu quero que toda a sociedade viva bem, com diálogo, com entendimento, eu vejo muito , agora está criando a nova lei, responsabilidade fiscal, a gente não sabe o que pode acontecer com os artigos, as emendas, podem vir afetar o Estado, pode ser bloqueado nós não podemos comer moranga, abóbora de novo enquanto alguns tem privilégios e comem caviar, eu quero que chegue na saúde e lá seja atendido, eu quero que chegue na obra e seja atendido, nós temos que ter responsabilidade, é para isso que o povo vota aqui, agora não podemos ser (cópia impossível) querer um espaço, um cantinho para nós se nós não vamos entrar no céu, se nós estamos cheios de pecado, usar o cidadão, usar a mentira para a comunidade para interesse pessoal, eu não concordo, é a posição minha a posição do partido é ajudar a desenvolver , é estudar, discutir os problemas da sociedade com todas as entidades e que possa ter um resultado para o bem de todos , se eu tiver errado eles que vão julgar, Senhor Presidente. Muito Obrigado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, demais colegas do Plenário, pessoas que lotam a nossa assistência. Eu vou iniciar, Senhor Presidente, no debate na discussão desse projeto já fazendo uma referência preliminar de que a minha manifestação ela vai se dar exatamente no campo técnico e não político. Vale a pena referir no começo que o que nós estamos discutindo e tem que fazer uma separação, para que não haja interpretação dúbia da comunidade . Nós estamos tratando se o Município deve ou não

Scanned with CamScanner

recesso e está vindo a uma discussão , lógico porque eu como representante líder da Bancada do PSDB, um Partido que vem lutando para um desenvolvimento nesse País, uma mudança de forma global, o nosso Município não pode ser diferente, aonde o Estado deve cento e dez milhões de reais para a união, a união deve quatrocentos lá no FMI, lá no Banco Mundial, agora as pessoas, os representantes aqui do nosso Município estão sendo coniventes ou pacional, não estão sendo brasileiros de levar a discussão e prover o bem de todos e a gente vê que isso tem que se dar as mãos, tem que ter diálogo, tem que ter parceria, parceria, não é desigualdade e a gente vê parece que parece que tem que ser bom para mim, tem que calçar a frente da minha rua, ora, estou com 50 anos e eu não trabalhei no carvão, hoje não tem mais produto de carvão e tem gente se queixando do carvão , querem asfalto, bom tem que calçar todas, eu sou favorável mas dentro do orçamento, vamos trabalhar para conseguir isso aí, mas parece que a formiga quando quer criar asa voa, a comunidade não esquece que em 97 no início, os alunos estavam comendo abóbora e moranga porque estavam no CADIM, eu não venho defender sigla partidária de ninguém, eu venho defender a situação do Município, que as pessoas esquecem de ontem e muitos colegas Vereadores aqui fizeram presente e muitos subiram no palanque e diziam,"faliram o Município", e eu pergunto querem continuar ou querem ajeitar a casa, querem botar a Prefeitura, a administração em ordem tem que ser de repente para um ano de reeleição, não me interesso fazer dez votos, eu me interesso é fazer ir o Município para a frente, cumprir o meu mandato, mas com honestidade. Então eu estou julgando um projeto aqui, assim como eu pergunto para o colega vereador Ariosto quem é que vai pagar aquela dívida do Hospital, quem é que paga, Vereador, é o povo, e o senhor não faz parte desse povo, Vereador? Quando lhe dá um enfarto o senhor vai correr lá e não vai ter , aquilo lá não é de ninguém, então, o Vereador , a gente tem que olhar, o dinheiro de um é o dinheiro de todos, Vereador, não adianta um ter paraíso e outro ter o inferno , o feio, não pode trabalhar para o bonito, a comunidade tem que desenvolver com seriedade, com honestidade , com parceria, é a minha posição e eu vejo , querem pavimentação e vão cobrar essa pavimentação na justiça, não é de todos, aqueles garanto que tiver ficha no PDT não vai ser cobrado, mas os buracos do asfalto continua cada vez mais, se não pode custear, não pode conservar e vão fazer mais . Olha bem, o desemprego que está o Município eu digo para os colegas

Scanned with CamScanner

esclarecer o nosso Presidente é o seguinte: é que nós sabemos e inclusive ela pode ser alterada com uma mensagem retificativa em qualquer instância do projeto antes de ser aprovado definitivamente, esses nomes de ruas e a forma que vai ser feito o asfaltamento pode ser alterado em qualquer instância desde que seja vontade do executivo , do Legislativo e da comunidade.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Eu gostaria que continuasse , Vereador, ainda só para mim complementar. Segundo informação do FUNDOPIMES já foi realizado o levantamento técnico e somente poderá ser alterado até o dia 20 quando vai para o Conselho do FUNDOPIMES que vai analisar e remeter para o Banco Central. Então até esse período e eu concordo com o Senhor...

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - É justamente isso aí.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Discutindo e alterado..

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA- Mas tem ainda a oportunida de alterar e acho que agora é que está o momento, o momento da discussão.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Exatamente . Por isso o nosso encaminhamento de discussão ainda nesse período. Só para esclarecer a comunidade.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas aqui presentes, ouvintes da rádio SOBRAL o meu boa tarde. Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, é certo que um projeto dessa natureza tem que ser discutido, não pode ser aprovado no meio de quatro paredes ou por conchavos políticos , um projeto que traz uma responsabilidade no Município, numa comunidade de vinte mil habitantes, um projeto que serve para uns e não serve para outros, um projeto do FUNDOPIMES que é praticamente um financiamento para dar benefício a uma comunidade,saneamento básico , pavimentação da comunidade mais pobre, mais carente, menos salarial. A gente sabe que tem que ser discutido, nós estamos vivendo nesse País numa mudança, numa globalização não é no País, é mundial, a crise é mundial tanto na saúde, tanto no desemprego, na área social, principalmente , o que vem a desenvolver o Município, um País, um Estado, um Município. Me parece, aqui estou eu falando, um Vereador de 1º mandato, conheço a situação do Município canto por canto, o problema não é só calçar becos tem que calçar todo o Município, mas isso se faz com projeto, com diálogo, com discussão da comunidade, participação da Associação, das entidades com os representantes políticos ,com a sociedade em si de modo geral. Esse projeto chegou no dia 20 de dezembro , baixado , entrou o

Scanned with CamScanner

mais talvez um ano, dois anos ou três até que surja nova disposição d futuro Prefeito deste Município a partir do ano que vem de disponibilidade, de boa vontade e de condições também de enfrentar um projeto desta natureza. E eu acho, Senhor Presidente, que como nós nos referimos muito ao projeto anterior que na época não eram muito os Municípios que optaram por esses recursos e que Butiá entre muitos era não pioneiro mas era um deles aqui na região, certo que deu certo, esta proposta e esse projeto que Minas do Leão, como já frisou os Vereadores aqui que me antecederam, já aderiu , já está também, já assinou até a sua proposta, sem convênio, São Jerônimo, se não me engano, Pantano Grande e vários Municípios do Estado estão hoje assinando as suas propostas para obterem esses recursos e nós então dizemos assim,é recurso que o Município contrai e é descontado as suas parcelas durante uns cinco anos, quatro anos, aliás, porque um ano é de carência, durante os quatro anos e ele vem descontado do retorno do ICMs que é retornado aos Municípios e já é feito um cálculo pelo agente financeiro que é o BANRISUL e desses cálculos é que eles estão nos indicando a capacidade do Município de Butiá em poder atrair esses valores que seriam de até setecentos mil reais. Mas então, Senhor Presidente, para encerrar, eu gostaria de pedir em nome da bancada do PDT, a Bancada do governo aqui nessa Casa entendimento entre os demais colegas de outras bancadas para que realizassem os seus pareceres que as suas posições todas elças são respeitadas e reconhecidas por todos nós, mas que pudessem colaborar para agilizarmos na votação e na decisão desse projeto que nós entendemos não seja o mais importante para o Executivo Municipal hoje, mas será sem dúvida nenhuma para a comunidade de Butiá uma grande importância, um grande passo porque eu acredito que nas administrações futuras,m só vamos poder executar projetos desta natureza, deste volume somente com recursos oferecidos através do FUNDOPIMES . O meu muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Não gostaria de contestar o Vereador Davi, apenas informá-lo que a relação de ruas é parte integrante do processo que tramita no FUNDOPIMES, tanto é que tem uma avaliação técnica já feita pelas pessoas. Só para essa informação , pode fazer uma retificação, pode fazer uma retificação, um aparte como desejar o Vereador, mas apenas para essa informação que nós obtivemos junto ao FUNDOPIMES.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Só para tentar também

Scanned with CamScanner

... outra fonte sem o Município precisar pagar nada, vai ganhar de graça , recurso do governo federal para pavimentar a XV de Novembro. E um outro dado, minha gente, que me estranha nesse projeto e aqui foi dito quando nós votamos a operação de crédito no início do governo anterior junto com o projeto, parte integrante do projeto estava aqui a relação de todas as ruas que foram pavimentadas, foi amplamente debatido naquela época, todo mundo queria que pavimentasse rua, não era possível, cada bairro recebeu uma e oxalá não dava para todo mundo, não foi discutido aqui na Tribuna mas dentro do Gabinete várias e várias reuniões foram feitas, cada um de nós tentamos que botasse mais ruas, mas a avaliação não permitia que o valor era aquele(cópia impossível) as ruas que foram calçadas. Nesse Projeto é cheque em branco, ninguém sabe, se sabe que é onze ruas lá dito no FUNDOPIMES, onze ruas que eles já vieram vistoriar, que já tem o projeto de engenharia de cada rua com seus respectivos valores de custo feito pela Prefeitura que ele não pode ser alterado sem a demanda de uma outra proposta, que mexe valores para alterar rua, poderia até o dia 20 agora que nem tempo mais há para fazer uma mudança dessa toda, tem que montar um novo projeto lá para o FUNDOPIMES, terá que os engenheiros recalcularem o valor daquela nova rua que por ventura seja incluída e tirada uma dessas outras, tem que tirar porque o valor já está fechado até o dia 20 isso é possível... Até setecentos mil fecha o valor, fecha os setecentos mil eles devem vistoriar as ruas, fecha os valores levantados pelo setor de engenharia da Prefeitura, fecha os valores, se não tirar aquele valor o Banco não deve de dar a metade, ruas serão seccionadas, não vão ser pavimentadas, mas as ruas são estas que nós nem sabemos. Então , Senhor Presidente, essa discussão ao que me parece ela tem que ser bem ampla, eu citei as cifras da dívida para que no futuro trazer uma discussão ampla com a sociedade, com as entidades de moradores, todo mundo aqui e disserem que mesmo assim tem que fazer não quero ser cobrado depois, esse Município está de pata para o ar, vamos todo mundo assinar embaixo porque a coisa é grave, os dados estão aqui, isto que foi uma parte dos dados, Butiá está doente e muito doente. E a questão do prazo para votar esse projeto , Senhor Presidente, prazo, eu estava junto no FUNDOPIMES , o Conselho não precisa de projeto para analisar o recurso, só depois de aprovado o projeto lá, aliás, verificado pelo Conselho do FUNDOPIMES aí sim quando for mandar para o Banco do Brasil isto vai depois da votação, fim de fevereiro, início de março,

Scanned with CamScanner

só, eu não tenho dúvida, desde quando votei a lei eu sabia que era público. Então são dívidas que tem que serem pagas pelo Município, o Município ente jurídico, elas tem que serem pagas pelo Município. Todo esse montante de dívida , minha gente, que nós discutimos é o seguinte: veja bem, o Vereador Marcos já falou que nós temos a evolução das receitas, os senhores podem observar gráfico, olha só como pulou dos dois últimos anos a arrecadação do Município. Então até agora nos três anos a Câmara já autorizou para o Município dezenove milhões de reais para que fossem gastos, 60 % são compromisso com a folha e os 40 % ? Esse ano autorizou quase oito milhões de reais, somando isso dá vinte e sete, quase vinte e oito milhões de reais vai dar nos quatro anos, 40 % de vinte e oito reais, 4 X 8 - 32, 4 x 2 - 8 , isso vai dar os doze milhões quase de dinheiro, (cópia impossível), é doze milhões que sobra para a manutenção da máquina e para os investimentos. Eu lembro, Senhores, que nos orçamentos que vinham para cá todos os orçamentos traziam nas suas páginas iniciais as ruas que seriam pavimentadas com recurso do orçamento, com recurso do Município, o próprio Prefeito na sua 1ª administração, no seu orçamento veio a rua e ele pavimentou rua(cópia impossível) o Prefeito que veio depois ,o Marcelo pavimentou rua com dinheiro do orçamento, vinha no orçamento a pavimentação de ruas, pavimentou com recursos próprios algumas ruas e fez o financiamento no início do seu governo, agora nesse governo eu não vi em nenhum orçamento proposta de pavimentar rua e o dinheiro do orçamento, os quase oito milhões que estavam autorizados para gastar esse ano, se vão fazer um financiamento, um empréstimo e tem um ano de carência para começar a pagar, não, vão pagar um pila nesse ano.O quê que vão fazer com os oito milhões? Por que que não se tira setecentos mil, deste valor todo que não é nada frente a esse montante e não se pavimenta ruas com recursos próprios , a XV de Novembro aprovamos três viagens para o Prefeito com custo para o M unicípio para ir lá buscar o recurso, recurso a fundo perdido porque os moradores da XV de Novembro são pessoas de condições pobres, o FUNDOPIMES tem que pagar , o morador tem que pagar para que esse recurso de fundo perdido pavimentasse a XV de Novembro, a maioria são pessoas de renda baixa , sem a contrapartida de pagar um terço do valor da obra. Isto foi dito por todo mundo, está nas atas, está nos anais da Câmara quando nós votamos as três idas do Prefeito a Brasília justamente para tratar deste projeto que segundo informações já estava definido e oxalá eu acredito que esteja definido , esse recurso virá de

Scanned with CamScanner

... aí sim quando subir para o Banco Central o Prefeito tem que juntar a cópia da lei autorizativa. Então há tempo ainda para que essa discussão se acalore, para que todo mundo pense, porque não saiam na rua como já são prática que a gente já conhece dizendo "O vereador Fernando é contra a calçar rua", não, eu queria que tivesse calçado desde o primeiro ano de administração , que cada ano calçasse uma rua, duas ruas, quantas ruas nós já teríamos, oito, dez. Todos somos a favor que calce rua, o que nós estamos discutindo é endividamento e o Congresso Nacional está lá no Senado, vai ser votado a lei em carácter definitivo, o projeto a lei de responsabilidade fiscal, que é justamente para coibir esse tipo de prática no último ano de uma administração passa três anos sem fazer nada aí vai buscar financiamento, empréstimo para jogar as futuras administrações , prejuízos, muitas vezes inviabilizando os pequenos Municípios. Então por isso que o Congresso na sua grande maioria mesmo com a pressão dos Prefeitos teve mais de 400 votos a favor para aprovação do Projeto de lei de responsabilidade fiscal que só por aí tem que também examinar o aspécto legal, além do aspecto de oportunidade que aqui referiu o Vereador Antônio Carlos que alguns interpretam mal, o aspecto de oportunidade dentro do campo jurídico se é oportuno tirar o financiamento agora, se o momento recomenda tirar o empréstimo agora não é questão de oportunidade eleitoral como alguns já querem distorcer para outro lado. Na Comissão de Constituição e Justiça pode reprovar , aliás, na Comissão de Finanças pode reprovar um projeto mesmo tendo fonte de custeio,reprovar pelo aspecto da oportunidade, tem o dinheiro mas não é oportuno que se gaste com esta finalidade. Apenas para clarear para a Bancada de situação uma que o Vereador Antônio Carlos nem votou esse projeto, foi no perído que não estava na Câmara, ele era suplente,veio no ano seguinte, não votou e outra que não haja confusão no dito dele de aspécto de oportunidade, já se preocuparam com a eleição, nós temos que nos preocupar com o futuro de Butiá, com o futuro da juventude que vai aí, com o futuro das crianças, se preocupar com o emprego, como disse o Vereador Cândido é bom pisar no asfalto quando se tem o trabalho, agora pisar no asfalto quando nem calçado tem para evitar que a sola do pé no verão seja queimada é triste. Então vamos todo mundo junto, Senhor Presidente, gostei da sua sugestão, acho que até é uma posição da Mesa que nós venhamos à discutir amplamente esta questão para que não saia [illegible]

Scanned with CamScanner

quinhentos e trinta e um mil, cento e sessenta e sete reais e sessenta e dois centavos. A dívida do Hospital, depois eu vou falar e vou dizer que o Hospital é público, não é eu que digo que é público, é a justiça diz que é público, tem decisões que é pública, depois eu vou explicar que que é pública, dois milhões, está aqui o documento mandado pelo Presidente da FUMSA, somamos aqui agora, mandou depois da sessão, do início da sessão, dois milhões , setecentos e sessenta e dois mil, cento e trinta e seis reais e sessenta e seis centavos. Com as dívidas oficializadas que estão aqui nas pastas totaliza sete milhões , duzentos e noventa e três mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e vinte e oito centavos. Os precatórios agora que não veio informação, mas se tirou do orçamento, que tem no orçamento duzentos e oitenta mil reais, total geral: sete milhões, quinhentos e setenta e três mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e vinte e oito centavos fora os fornecedores que o dinheiro é muito. Isto, Senhores, nós temos que discutir. Está parcelada, parcelaram? Parcelaram. Mas isto é dívida que tem que pagar, isso alguém tem que pagar, o Município tem que pagar, o Município tem que pagar... Eu sei que parcelaram, Vereador, em vários anos, empurraram tudo com a barriga para frente, várias administrações vão carregar essa carga para pagar. E o Hospital é público? Há uma decisão do Supremo Tribunal Federal que toda instituição, ou seja, no caso do Hospital uma Fundação , toda fundação instituída por lei ela é pública. A Fundação foi instituída por uma lei aprovada pela Câmara, tanto é que ela é pública e vou dizer por razões outras por que ela se confirma mais como pública porque o Tribunal de Contas faz auditoria nas contas do orçamento do Hospital, se não fosse pública, uma entidade jurídica pública, o Tribunal de Contas não viria fazer apontamentos , mandando fazer concurso , se fazem concurso, está lá, fizeram concurso, o Tribunal de Contas não exige concurso em empresa privada, minha gente , o Tribunal de contas não tem ingerência sobre a empresa privada, então é público, se faz concurso público é público, se os Diretores são nomeados pelo Prefeito, o Prefeito não pode ter ingerência nomear lá os Diretores numa empresa privada, quem nomeia Diretores de uma empresa privada são os seus sócios , os associados, agora quem nomeia Diretores de uma empresa pública é o Prefeito. Então o Hospital é público, não inventem essas coisas, que quando é para receber recurso lá do Governo do Estado dizem que é pública, quando é para pagar conta é privado. Não pode ser assim, nós temos que ter uma posição

Scanned with CamScanner

... pública execrando políticos como fizeram com o início dessa administração, tenha uma verdadeira execração pública e o projeto contém para mim, uma falha técnica. Os Vereadores teriam que saber como aqui souberam quais são as ruas que vão calçar, quais as ruas que se nós aprovarmos a operação de crédito e financiamento, quais as ruas que vão pavimentar, são as ruas que mais necessitam? Está lá contemplado , como citou o Cabeda, o programa da Vila Roberto Cardoso, chamada Caiu do Céu, problema sério de saneamento básico, a Cidade Baixa, será que são essas ruas e o FUNDOPIMES é para isso, atender as comunidades mais carentes, as zonas mais prementes, tem que pagar , tem mais essa questão . E o Vereador Davi ainda me alertou quando citou uma coisa importante e nós perguntamos para o FUNDOPIMES hoje pela Lei de licitação, Lei Federal que fala do tributo, taxa de melhorias, para pavimentar uma rua todo o morador da licitação ele tem que participar, ele tem que saber o custo total da sua rua, quanto vai lhe tocar, a sua parte que é um terço da sua frente, ele tem direito de contestar a licitação, ele tem direito de embargar a concorrência, ele tem direito de dizer que não quer que calce a rua, aí eu não compreendo como é que eles já levaram onze ruas para lá, se já consultaram essa população das onze ruas, eu não sei, porque pode ter alguns "eu não quero, não tenho dinheiro para pagar". Como é que fica essa questão legal? Vale a pena discutir bastante. Me proponho, Senhor Presidente a exaurir esta matéria para que ao final seja qual for o resultado seja pelo menos do pensamento médio da comunidade de Butiá , que não seja apenas o pensamento de quem por ventura vai ter a sua rua calçada, acho que toda a sociedade terá que ser ouvida. É evidente que o recurso não é para todos, se for aprovado é para onze ruas, quantas ruas tem Butiá? Então é preciso que todos caiam na discussão e se disser sim vamos registrar o sim nos anais da Câmara para que todos sejam amanhã responsabilizados, não apenas onze Vereadores ou a metade da Câmara sejem chamados de irresponsáveis como fomos no início de governo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - O Vereador Davi pede uma questão de ordem e nós concedemos.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Em nome da minha bancada nós viemos fazer um pedido de vistas a esse projeto tendo em vista reconhecer as diferentes posições dos prezados colegas e da importância desse projeto visando sempre justamente não prejudicar, então

Scanned with CamScanner

... do na operação de crédito que foi lançado no orçamento que não dá setecentos mil, Senhor Presidente, foi tirado nos valores da moeda atual quinhentos e sessenta mil reais naquela época, no primeiro ano de governo da atual administração. Quando tinha sido encaminhado ao FUNDOPIMES, o pedido? No Governo anterior do Ademir e o Marcelo deu prosseguimento e implantou no primeiro de governo dele. Eu votei o projeto e votei favorável, porque o quadro, a situação do Município naquela oportunidade era outra situação,minha gente, quem vive aqui dentro dessa Câmara como eu que estou aí por quatro mandatos eu conheço a realidade do Município, pedi dados oficiais, alguns vieram , parte não viera para que a comunidade tome conhecimento da situação dramática que se encontra o Município. E quando eu digo que esse projeto precisa trazer à discussão a sociedade civil organizada, trazer os Presidentes de Bairros, trazer todo mundo e se esta é a prioridade para que nós não sejamos amanhã, responsabilizados porque inviabilizamos o Município. Eu vou só dar um retrato, Senhores, que são tudo coisas documentadas , o que for documentado está aqui, os senhores têm, a população tem que tomar conhecimento porque não é questão eleitoral, porque calçar onze ruas , isto não define eleição nenhuma porque vai ficar (troca de fita)... iremos comprometer ou endividar o Município mais que já está endividado e isso nós temos que discutir, todo mundo junto, não é só os Vereadores, que esse peso, essa carga é muito grande para nós suportarmos . Então eu vou ~~ser~~ dizer para os Senhores aqui; a dívida com fornecedores não veio, ela é grande, esta não mandaram informação até agora, a dívida de precatórios não veio, mas nós temos por cima a dívida , a dívida é duzentos e oitenta, poderia ter outras ações, Vereadores, que chegaram agora , não se sabe, o orçamento foi montado lá em novembro, é duzentos e oitenta mil reais de precatórios que é obrigado a pagar, são ordens judiciais de pagamento, com o INSS multiplicando todos os parcelamentos a dívida monta-se , sem juros, dois milhões , setecentos e trinta mil, quatrocentos e setenta e sete reais e sessenta centavos, a dívida com a CORSAN,sem juros, cinquenta mil reais, a dívida do FGTS, está tudo aqui na pastinha, informação assinada lá por eles, a dívida do FGTS hum milhão ,trezentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e dezesseis reais e dois centavos, a dívida da CEEE e trezentos e sessenta e quatro mil, duzentos e vinte e quatro reais e totalizando isso, a dívida aqui da Prefeitura sem os precários , sem os fornecedores, totaliza quatro milhões

Scanned with CamScanner

pedir empréstimo, isso que tem que ser colocado,o empréstimo tem uma finalidade, pode ser para calçamento ou pode ser para saneamento básico, são os dois estilos que tem para o FUNDOPIMES,mas o que nós estamos discutindo nesse momento exatamente é o Município buscar o financiamento, pedir o empréstimo aqui no BANRISUL, no Banco do Estado do Rio Grande do Sul, na ordem de setecentos mil reais, essa é a nossa discussão. Se perguntar para qualquer Vereador cada um dos Senhores Vereadores eu tenho certeza que todos eles dizem que queremos dentro das possibilidades que sejam as ruas pavimentadas. Isso é pacífico, agora se é a prioridade primeira do Município hoje é preciso que se indague a comunidade se a necessidade primeira hoje é o calçamento quando se vê um Hospital à beira de fechar as portas, se isso é primeira necessidade. Quando se vê o povo todo desempregado, como disse aqui o Vereador Cândido, o desemprego, a fome que assola esse Município se a necessidade primeira é o calçamento, o povo que diga, que avalie por isso que eu gostei das sugestões de levar essa discussão, ampliar essa discussão com entidades de moradores, com a população, sociedade civil organizada, os partidos políticos que não tenham representação aqui dentro, que se abra essa discussão, o que nós não podemos, Senhores Vereadores, é novamente ouvir o que nós ouvimos sem direito a resposta naquela audiência pública e no início do governo atual lá no Clube Butiá com direito a filme, gravação , onde a Câmara de Vereadores foi responsabilizada por ter autorizado a operação de crédito,esse mesmo financiamento e que teria ficado parte dele para a administração atual pagar, a outra pagou quase a metade só que começando a conversa os meus companheiros de oposição fizeram um equívoco no buscar um projeto lá nos anais , nos arquivos da operação de crédito anterior, aquela não era operação de crédito anterior, aquela foi a suplementação, a criação do recurso dentro do orçamento que não tinha quando lá o Banco Central encaminhou o recurso tinha que receber o recurso e precisava ter dotação orçamentária .Então para que os Senhores Vereadores tomem conhecimento peguem lá o Projeto, tirem cópia o Projeto foi 1190 , o projeto de 16 de setembro /93, portanto o financiamento , o empréstimo foi pedido no primeiro ano da administração e não no último ano.Pediu, minha gente , naquele tempo não era a moeda vigente, era outra moeda, até fala aqui, foi pedido na época vinte milhões , novecentos e cinquenta e dois mil , setecentos e cinco cruzeiros naquela época, que transforma -

Scanned with CamScanner

rizar e isso eu pediria que fosse com urgência por caso das negociações aqui com o FUNDOPIMES e com o BANRISUL e que nos desse pelo menos um prazo, o pedido de vistas é por dez dias e em dez dias não sei se o Presidente teria condições de trazer esse projeto para discussão e votação. Esse é um pleito meu que eu gostaria que isso acontecesse dentro desse prazo regimental.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Questão de Ordem para o vereador Fernando.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O líder do governo é o Vereador Maurício? Quem é o líder ? O Vereador Ariosto? Não, o Jair... Não tem líder o governo? Não nomearam outro? Não foi nomeado. Então vou pedir para a bancada do governo que complemente as informações, enquanto se tramita as vistas que complemente as informações, as dívidas com os fornecedores.

VEREADOR ISMAR GONÇALVES DA SILVA - Sr. Presidente, até quero parabrnizar a Bancada do governo pela iniciativa do pedido de vistas que isso possa o projeto em discussão bem democraticamente junto com a sociedade, que a gente vê a prioridade, aquilo que há necessidade, isso que a gente pode participar, não seja dividido assim como vem acontecendo ano após outro, a responsabilidade sempre(cópia impossível), agora vamos discutir isso com a sociedade para a gente pensar junto o rumo do nosso Município.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Em votação o pedido de vistas ao projeto de lei nº 1643, do Executivo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o pedido de vistas ao projeto de lei nº 1643, do Executivo. Senhores Vereadores, nós temos aqui assumido os compromissos e cumprido dentro das normas regimentais da casa todos os atendimentos. Esperamos que a recíproca seja verdadeira. Queremos dizer aos senhores Vereadores e a toda a comunidade que nos ouve e que assiste no plenário dessa Casa que a Mesa Diretora da casa fará o encaminhamento para essa discussão num primeiro momento (TROCA DE FITA) ... Sociedade Civil organizada para discutir, mas para que ocorra isso peço a Bancada do governo que envie a essa Casa, vamos oficiar isso ao Senhor Prefeito mas que envie a essa Casa a relação das ruas que fazem parte do projeto de lei, do Projeto iniciado junto ao FUNDOPIMES, para assim nós podermos também convidar essas pessoas que segundo a lei também de licitações precisa a comunidade, 50 % dos moradores estarem de acordo com esta pavimentação da sua rua. Então nós não vamos perder muito tempo, amanhã , na sexta-feira, já estaremos

Scanned with CamScanner

... convidando as Associações , as entidades organizadas e também os Vereadores para essa discussão. Gostaríamos de lembrar que o projeto está em tramitação na Câmara e ela promove essa discussão, promoverá essa discussão com a comunidade e após essa discussão, então nós faremos um segundo encontro de imediato com o Executivo para formularmos o encaminhamento do reultado deste debate com a comunidade de Butiá. Assim sendo nós estaremos informando em breve os senhores vereadores. O pedido de vistas prevê que dez dias, isso nos remete para até o dia 14 de fevereiro, então estamos ainda dentro do prazo hábil de encaminhamento ao FUNDOPIMES que será avaliado em torno do dia 20 pelo Conselho e logo após então para o Banco Central, então nós nesses dez dias acho até que não será preciso tanto mas dentro desses dez nós faremos todo o encaminhamento e a discussão aprofundada aqui que foi objeto inclusive de manifestação da bancada do Governo.

Nada mais havendo a tratar, damos por encerrada essa presente sessão extraordinária, agradecendo a todos os ouvintes da cidade de Butiá e aos Senhores Vereadores que compareceram a essa sessão . Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata.

Sala das sessões, 03 de fevereiro de 2000.

Ver. MARCOS LUIZ DE A ESPINOZA
PRESIDENTE.

Ver. ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA *
1º Secretário.

mns/ESA

Scanned with CamScanner